

## INFLUÊNCIA DA TECTÔNICA DO SAL NO ALBIANO NA REGIÃO SUL DA BACIA DO ESPÍRITO SANTO

Nascimento, I.V.P.<sup>1</sup>; Oliveira, J.P.M.<sup>1</sup>; Bianchini, A.R.<sup>1</sup>; Borghi, L.<sup>1</sup>; Figueiredo, J.J.P.<sup>1</sup>; Nunes, S.A.S.<sup>1</sup>; Ferreira, V.H.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Lagesed - Laboratório de Geologia Sedimentar da Universidade Federal do Rio de Janeiro

**RESUMO:** A seção sedimentar do Albiano na região da Província de Domos de Sal ao sul da bacia do Espírito Santo, área de estudo desse trabalho, é estruturado sob a influência direta da halocinese, pós-aptiana. O intervalo em estudo, na porção proximal da bacia, é marcado pela interdigitação de depósitos siliciclásticos e carbonáticos formados inicialmente em ambiente de mar epicontinental seguido por ambiente de rampa, representado litoestratigraficamente pelas formações São Mateus e Regência, respectivamente. Na porção distal, há o predomínio das rochas carbonáticas da Formação Regência, delimitadas no topo pela Discordância Pré-Urucutuca (DPU) que se instalou no final do Albiano. Este trabalho analisa a influência da halocinese na configuração atual do Albiano na porção *offshore*, região sul da bacia do Espírito Santo. Para isso, foram utilizados dados sísmicos 2D e dados geofísicos de poços, tais como as curvas de perfis elétricos (sônico, raios-gama, densidade e neutrão) e *checkshots*, para fins de amarração sísmica-poço, além dos perfis compostos que fornecem informações a respeito da litologia e cronoestratigrafia dos poços. A interpretação sísmica foi realizada no *software* Petrel®, o que resultou na interpretação dos horizontes sísmicos relacionados ao topo do sal e a DPU em 39 linhas 2D. Nas seções sísmicas, constata-se a relação entre falhas lítricas, nucleadas a partir da zona de descolamento do sal, e a deformação da Formação Regência, resultando em fragmentos falhados da antiga plataforma carbonática, passíveis ao deslocamento *downdip*. Além disso, foi observado que, em alguns casos, a partir das falhas lítricas, são formadas estruturas como domos e diápiros salinos. Com a interpretação sísmica do topo do sal e da DPU foram gerados mapas de contorno estrutural em tempo sísmico destes horizontes, o que permitiu a observação de um alinhamento das estruturas salinas NNW-SSE, que condicionou a configuração atual dos fragmentos da plataforma carbonática do Albiano na mesma direção. A direção das principais falhas mapeadas na área de estudo também segue esse alinhamento, evidenciando a influência direta da halocinese na estruturação da área de estudo. Com a análise da relação das estruturas relacionadas à movimentação do sal e a disposição das plataformas carbonática na área de estudo, sugere-se que a atual configuração do registro sedimentar do Albiano seja resultado do deslocamento dos blocos da Formação Regência sobre a zona de descolamento gerada pela base do sal (tectônica de jangada ou *rafting*). Este fenômeno gera espaços que não apresentam registros sedimentares do Albiano (*Albian gap*), que podem ou não ser aproveitados para a formação de corpos autóctones salinos como domos e diápiros. A observação do mapa de contorno estrutural da DPU possibilita sugestões de possíveis prospectos exploratórios neste importante *play* carbonático da bacia do Espírito Santo. O estudo aqui apresentado integra a qualificação de um dos autores (Nascimento; I.V.P.) no Programa de Pós-Graduação em Geologia da UFRJ, que visa a análise da distribuição dos domínios estruturais salinos para o entendimento da influência da tectônica do sal no transporte e deposição de fluxos turbidíticos na região da Província de Domos de sal, região sul da bacia.

**PALAVRAS-CHAVE:** TECTÔNICA DO SAL, ALBIANO, PLATAFORMAS CARBONÁTICAS